



Olinda Beja

Nota biográfica

Olinda Beja nasceu em S. Tomé e Príncipe, (1946) na cidade de Guadalupe. Com quase 3 anos de idade é enviada para Portugal (Mangualde – Beira Alta) não tendo sido, portanto, responsável nem pela mudança de território e muito menos pela história que lhe foi sequestrada.

Em Portugal estudou e obteve o Diploma Superior dos Altos Estudos Franceses da Alliance Française e, mais tarde, a Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas (Português/Francês), pela Universidade do Porto. Fez ainda o Curso de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (LALP) pela Universidade Aberta. Na Suíça, onde foi professora durante dez anos, fez outros cursos inerentes à sua profissão docente e literária.

Aos 37 anos redescobre a sua ilha natal e dedica-lhe as suas obras. A partir de 1992 publicou: *Bô Tendê?* (poemas); *Leve, Leve* (poemas); *15 Dias de Regresso* (romance); *No País do Tchiloli*, (poemas); *A Pedra de Vila Nova* (romance); *Pingos de Chuva* (conto); *Quebra-Mar* (poemas); *A Ilha de Izunari* (romance); *Pé-de-perfume*, (contos); *Água Crioula* (poemas); *Aromas de Cajamanga* (poemas), *Histórias da Gravana* (contos); *O Cruzeiro do Sul* (poemas- livro bilingue – Port./Espan.); *A Casa do Pastor* (contos – trad. para inglês); *Um Grão de Café* (conto infantil); *À Sombra do Oká* (poemas); *Tomé Bombom* (conto juvenil); *Chá do Príncipe* (contos).

Em 2005 e 2007 é-lhe atribuída (como prémio) uma Bolsa de Criação Literária para escrever as obras: *Pé-de-Perfume* e *Histórias da Gravana*.

Em 2012 é nomeada para o prémio PT Literatura tendo sido finalista com a obra “*Histórias da Gravana*”.

Em 2013 recebe o Prémio Literário Francisco José Tenreiro com o livro “À Sombra do Ôká” (poemas).

As obras de Olinda Beja são estudadas nas escolas de Portugal, Suíça, Luxemburgo e em muitas universidades do Brasil. Tem trabalhos publicados na Alemanha (Universidade de Frankfurt e de Berlim), sobre a língua materna de S. Tomé, bem como poemas dispersos em revistas nacionais e estrangeiras, em livros didáticos dos Ministérios Português e Francês da Educação e em diversas antologias.

Poeta, romancista, contadora de histórias, Olinda Beja tem divulgado, através de conferências e recitais de poesia, a cultura de S. Tomé e Príncipe por vários países nomeadamente Brasil, Austrália, Timor, França, Espanha, Suíça, Inglaterra, Luxemburgo, Cabo Verde...

Tem poemas e contos traduzidos para espanhol, francês, inglês, chinês (mandarim), árabe e esperanto.

É membro da UNEAS (União dos Escritores e Artistas de S. Tomé e Príncipe) desde 1992.